

Encontros Semanais de Oração



Caminho Quaresmal



SELECIONE O ENCONTRO

Clique no dia desejado para acessar o Encontro de Oração

1

Primeiro Encontro

Espiritualidade
Quaresmal



2

Segundo Encontro

Espiritualidade
Quaresmal e a
Campanha da
Fraternidade



3

Terceiro Encontro

Fraternidade e
Moradia



4

Quarto Encontro

A força da Cruz de
Cristo



5

Quinto Encontro

Nossa Senhora das
Dores, discípula e
Mãe



VIA SACRA

Em oração com **Jesus**,
no caminho da cruz



CELEBRAÇÃO PASCAL

Esta celebração, pode ser feita depois da
Semana Santa, no Tempo da Páscoa,
juntamente com uma confraternização





1º Primeiro Encontro

Espiritualidade Quaresmal





1 Primeiro encontro Espiritualidade Quaresmal

Motivação Inicial

Animador: Queridos irmãos e irmãs, iniciamos mais uma semana do nosso caminho quaresmal. A Quaresma é um tempo de graça, no qual o Senhor nos convida a três práticas fundamentais: **esmola, jejum e oração**. Que este encontro seja um espaço de escuta atenta da Palavra e de renovação interior, para que nossa fé se traduza em gestos concretos de amor.

Façamos silêncio para acolher a presença de Deus.

Sinal da Cruz e Saudação

Animador: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

A graça e a paz de Deus nosso Pai e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

Oração inicial

Animador: Oremos.

Ó Deus de bondade, que pela oração, pelo jejum e pela caridade nos conduzis ao coração da fé, abre-nos ao teu Espírito para vivermos este encontro com sinceridade e profundidade. Purifica nossa mente, fortalece nossa vontade e inflama nosso amor. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**



Primeiro encontro Espiritualidade Quaresmal

Meditação

Animador: Vivamos agora um momento de meditação. Deixemos que o Espírito Santo fale suave e profundamente ao nosso coração.

Leitor 1: Na Quaresma, somos chamados a uma conversão que não se limita a práticas exteriores, mas que toca o coração. O jejum educa o desejo; a esmola purifica o olhar; a oração abre o coração à voz de Deus.

Todos: *Feliz o homem que respeita o Senhor / e que ama com carinho a sua lei!*

Leitor 2: A verdadeira conversão nasce do encontro com Cristo. Ele nos chama a voltar ao essencial, a deixar o egoísmo e a caminhar na caridade. Onde precisamos mudar? O que Deus nos pede hoje?

Todos: *Senhor, convertei o nosso coração. Dai-nos a graça de viver esta Quaresma como tempo de restauração e de paz.*

Liturgia da Palavra

Leitura Bíblica – Mt 6,1-6.16-18

Leitor: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus:

“Guardai-vos de praticar vossa justiça na frente dos outros, para serdes vistos por eles; caso contrário, não recebereis a recompensa de vosso Pai que está nos céus.

Quando deres esmola, não mandes tocar a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas, para serem elogiados pelos outros...



1º Primeiro encontro Espiritualidade Quaresmal

Tu, porém, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a direita, para que a tua esmola fique oculta; e teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa.

Quando orardes, não sejais como os hipócritas...

Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e ora ao teu Pai em segredo...

Quando jejuardes, não fiqueis com rostos tristes, como os hipócritas...

Tu, porém, quando jejuas, perfuma a cabeça e lava o rosto, para não mostrar aos outros que estás jejuando, mas somente ao teu Pai que vê no secreto; e teu Pai te recompensará.” — **Palavra da Salvação.**

Todos: Glória a vós, Senhor.

Breve Reflexão

Animador: Jesus nos convida a uma espiritualidade verdadeira, sem aparências nem máscaras. O que fazemos deve nascer do amor e ser visto somente por Deus. A esmola, a oração e o jejum não são performances, mas caminhos de libertação interior. O Senhor nos chama à autenticidade e ao silêncio, onde Ele fala ao coração.

Pergunta para o grupo

- Qual prática quaresmal mais tem desafiado você neste tempo?
- O que Deus está te pedindo de modo concreto nesta semana?

(Partilha breve)



1 Primeiro encontro Espiritualidade Quaresmal

Preces

Animador: A Deus, que vê no secreto e conhece o nosso coração, elevemos nossas preces, nossa resposta:

Todos: *Senhor, escutai nossa prece!*

1) Pela Igreja, para que seja sempre sinal de misericórdia e conversão para o mundo. Rezemos ao Senhor.

Todos: *Senhor, escutai nossa prece!*

2) Por cada um de nós, para que vivamos com sinceridade o jejum, a esmola e a oração. Rezemos ao Senhor.

Todos: *Senhor, escutai nossa prece!*

3) Pelos pobres, doentes e sofridos, para que encontrem consolo e ajuda concreta em nossa comunidade. Rezemos ao Senhor.

Todos: *Senhor, escutai nossa prece!*

4) Por nossa comunidade, para que este caminho quaresmal gere reconciliação, paciência e gestos de verdadeira caridade. Rezemos ao Senhor.

Todos: *Senhor, escutai nossa prece!*

Animador: Vamos concluir juntos as nossas preces, rezando com amor e confiança a oração que o Senhor Jesus nos ensinou.

Todos: *Pai-Nosso(...)*

Animador: Rezemos também pedindo a intercessão e a proteção amorosa da Virgem Maria.

Todos: *Ave-Maria(...)*



1 Primeiro encontro Espiritualidade Quaresmal

Gesto Concreto

Animador: Convido cada um a assumir um gesto concreto nesta semana: Escolher uma pessoa ou família necessitada e preparar uma pequena cesta de alimentos ou itens de higiene, fruto de renúncias da semana (economia do jejum). Ou, como alternativa individual: Assumir **um dia de jejum digital** (*redução forte do uso de redes sociais*) para dedicar mais tempo à oração.

Oração Final

Animador: Senhor Jesus, conduze-nos neste caminho quaresmal. Que tua Palavra transforme nossa vida e nossas atitudes. Dá-nos coragem para mudar, humildade para reconhecer nossas fraquezas e generosidade para praticar a caridade. Fica conosco e acompanha-nos na semana que inicia. Amém.

Bênção Quaresmal

Todos: *Que Deus todo-poderoso nos abençoe e nos fortaleça neste caminho de conversão. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*



2º Segundo Encontro

Espiritualidade
Quaresmal
e a Campanha da
Fraternidade





Segundo encontro

Espiritualidade Quaresmal e a Campanha da Fraternidade

Motivação Inicial

Animador: Nós nos reunimos neste tempo da Quaresma — um momento privilegiado de conversão, oração, jejum e solidariedade — para aprofundar nosso compromisso de fé, corpo comunitário e transformação social. A Campanha da Fraternidade nos convida a converter o coração e a viver a fraternidade com gestos concretos.

Que este encontro seja um espaço de escuta da Palavra, comunhão e compromisso com os irmãos e com a criação.

Sinal da Cruz e Saudação

Animador: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Animador: Irmãos e irmãs, a paz de Cristo esteja com todos vocês.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

Oração Inicial

Animador: Senhor Deus, que nos chamaste ao caminho da conversão e da fraternidade, concede-nos um coração sensível às necessidades de nossos irmãos e que a Campanha da Fraternidade e a nossa oração sejam verdadeiras escutas de Tua Palavra, do Ensinamento social da Igreja e disposição concreta de amor e solidariedade. Amém.



Segundo encontro

Espiritualidade Quaresmal e a Campanha da Fraternidade

Meditação

Animador: Anualmente, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) realiza a **Campanha da Fraternidade**, no Tempo Litúrgico da Quaresma, o período de preparação para a Páscoa. Mas o que tem a ver a Quaresma com a Campanha da Fraternidade?

Leitor 1: A resposta pode ser dada a partir de alguns pontos: a origem da Campanha da Fraternidade, a proposta de conversão do Tempo Quaresmal e a possibilidade de vivenciar a Quaresma de um modo especial, com ações concretas.

Todos: *A Quaresma também é tempo de conversão social. E a Campanha da Fraternidade possui essa proposta ao motivar “um coração convertido”, uma sociedade convertida, não a partir de ideologias, mas a partir do Evangelho e da Doutrina Social da Igreja Católica.*

Leitor 2: As reflexões propostas a cada ano na Campanha da Fraternidade nos ajudam a estar com Jesus nos desertos da vida. Porque é isso que nos mostra o Evangelho, Jesus se coloca ao lado daqueles a quem ninguém quer estar: pobres, pecadores, cobradores de impostos.

Todos: *A Campanha da Fraternidade nos ajuda a identificar os lugares “sagrados” no hoje e nos coloca em movimento de saída e em direção às tantas realidades de nossa vida e sociedade que contradizem o projeto do Pai pelo qual Jesus deu a vida.*



Segundo encontro

Espiritualidade Quaresmal e a Campanha da Fraternidade

Liturgia da Palavra

Leitor: Leitura da Carta de São Tiago: Que adianta, meus irmãos, alguém dizer que tem fé, se não tem obras? Acaso a fé pode salvá-lo? Se um irmão ou irmã estiverem nus e carecerem do alimento cotidiano, e um de vós lhes disser: ‘Ide em paz, aquecei-vos e sacai-vos’, sem lhes dar o necessário ao corpo — que proveito haverá? Assim também a fé, se não tiver obras, é morta em si mesma. — **Palavra do Senhor.**

Todos: *Graças a Deus!*

Breve Reflexão

Animador: A Quaresma e a Campanha da Fraternidade nos recordam que a fé não pode ser algo privado, isolado ou meramente ritualístico: fé autêntica se manifesta em solidariedade, justiça, cuidado com os pobres e com a criação. A conversão quaresmal não deve ser apenas interna, mas social e comunitária.

Pergunta para o grupo: Quais gestos concretos de amor, justiça ou cuidado Deus está nos inspirando a fazer neste tempo quaresmal?



Segundo encontro

Espiritualidade Quaresmal e a Campanha da Fraternidade

Preces

Animador: Irmãos e irmãs apresentemos ao Senhor as nossas preces. Nossa resposta:

Todos: *Senhor, escutai a nossa prece!*

1) Por toda a Igreja, para que acompanhe com atenção os pobres, os excluídos e os descartados, e anuncie o Evangelho da justiça e da fraternidade.

Todos: *Senhor, escutai a nossa prece!*

2) Pelos governantes e líderes — para que promovam políticas públicas que garantam a dignidade humana, o bem comum e o cuidado com a Casa Comum.

Todos: *Senhor, escutai a nossa prece!*

3) Pelas comunidades cristãs — para que iluminadas pela Palavra, tornem-se sinais concretos de partilha, unidade e amor.

Todos: *Senhor, escutai a nossa prece!*

4) Por nós mesmos — para que nosso coração seja verdadeiramente convertido, sensível aos gritos dos irmãos e da criação, e aberto à solidariedade e compromisso.

Todos: *Senhor, escutai a nossa prece!*

Animador: Vamos concluir juntos as nossas preces, rezando com amor e confiança a oração que o Senhor Jesus nos ensinou.

Todos: *Pai-Nosso(...)*

Animador: Rezemos também pedindo a intercessão e a proteção amorosa da Virgem Maria.

Todos: *Ave-Maria(...)*



Segundo encontro Espiritualidade Quaresmal e a Campanha da Fraternidade

Gesto Concreto

Escolher um compromisso concreto para viver a fraternidade na Quaresma: por exemplo, arrecadação de alimentos para necessitados, coleta de donativos para projetos sociais, cuidado ambiental (reduzir lixo, reciclar, plantar árvores), visita a pessoas idosas ou vulneráveis, denúncia ou conscientização de injustiças sociais.

Que esse gesto seja sinal da conversão do coração e da solidariedade que brota da fé.

Oração Final

Animador: Senhor Jesus, que deste a vida por nós e nos ensinaste a amar e servir, fortalece-nos no compromisso da fé vivida, da fraternidade e da justiça. Que, iluminados por Tua Palavra e pela ação do Espírito, sejamos sinais vivos do Teu Reino — pão repartido, casa acolhedora, comunidade generosa.

Todos: Amém.

Bênção Quaresmal

Todos: Que o Deus da misericórdia, que nos chamou à conversão e à fraternidade, nos abençoe, nos guarde e nos conceda paz.

*Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.
Amém.*

Clique aqui e saiba mais sobre a Campanha da Fraternidade 2026





Página
Inicial



3º Terceiro Encontro

Fraternidade e Moradia





Terceiro encontro

Fraternidade e Moradia

Motivação Inicial

Animador: Somos convidados a refletir juntos sobre a importância da moradia digna — não apenas como um teto, mas como porta de entrada para todos os outros direitos e para a dignidade humana. A moradia é um elemento fundamental para a vida, a fé e a convivência comunitária: moradia digna é parte da justiça que Deus deseja para todos.

Sinal da Cruz e Saudação

Todos: *Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

Animador: A paz de Cristo esteja com todos.

Todos: *Bendito seja Deus, agora e sempre. Amém.*

Oração Inicial

Animador: Senhor Deus, Tu que te fizeste morada entre nós em Cristo, escuta nossa oração. Dá-nos coração sensível para reconhecer a dignidade de cada pessoa que busca um lar. Abre-nos para a justiça, a compaixão e a solidariedade, para que possamos trabalhar por moradia digna para todos. Que este encontro seja luz de esperança e compromisso.

Todos: *Amém.*



Terceiro encontro

Fraternidade e Moradia

Meditação

Animador: A partir do tema “Fraternidade e Moradia” e do lema **“Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14)**, nossos bispos convidam nossas comunidades, pastorais e grupos a refletirem sobre a dignidade da moradia como direito fundamental, iluminando a vivência da fé e da solidariedade.

Leitor 1: Com o objetivo principal de promover, a partir da Boa Nova do Reino de Deus e em espírito de conversão quaresmal, a moradia digna como prioridade e direito, junto aos demais bens e serviços essenciais a toda a população, a Campanha da Fraternidade 2026 busca endereçar um dos maiores e mais complexos desafios atuais da sociedade brasileira: a garantia do direito à moradia para todas as pessoas, sem distinção, exclusão ou discriminação.

Todos: *Colocar a moradia no centro do debate é fundamental, porém, o desafio nunca terá uma solução a curto prazo.*

Leitor 2: De acordo com o Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 16.390.815 pessoas – 8,1% da população brasileira – viviam em 12.348 favelas e comunidades urbanas. Se comparado com o Censo de 2010, trata-se de um aumento de quase cinco milhões de pessoas residentes nesses espaços, que também praticamente dobraram em quantidade nesse período.



Terceiro encontro

Fraternidade e Moradia

Todos: “Jesus era sem-teto ao nascer. Depois, ao longo da Sua missão, Ele diz a respeito de Si mesmo: ‘O Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça’. Ele assume na Sua vida adulta que é um sem-teto. E é isso que nós queremos dizer com ‘Ele veio morar entre nós’. Deus assumiu os riscos da nossa humanidade para que nos comprometêssemos com a transformação dessa vida humana, em vida em abundância, em vida em plenitude, que é o que Ele veio trazer.

Liturgia da Palavra

Texto bíblico: Efésios 2,17-22

Leitor: Leitura da Carta aos Efésios: “E Ele veio e proclamou a paz a vocês que estavam longe e paz aos que estavam perto; por meio de Cristo, Ele reuniu todos em um só corpo. E vocês, que antes eram longe, agora estão perto por meio do sangue de Cristo. Portanto, vocês já não são estrangeiros nem hóspedes: vocês são concidadãos dos santos e da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, tendo como pedra angular o próprio Cristo Jesus. Nele todo o edifício, bem ajustado, cresce e se edifica no Senhor. Nele vocês também são edificados para se tornarem morada de Deus, no Espírito.”

— Palavra do Senhor.

Todos: Graças a Deus!



Terceiro encontro

Fraternidade e Moradia

Reflexão Breve

Paulo afirma que em Cristo não somos mais estrangeiros, mas membros da família de Deus, unidos em um edifício onde cada pessoa é fundamental. Essa passagem nos ensina que a unidade cristã exige a superação de barreiras, transformando a exclusão em comunhão e garantindo que todos tenham um lugar de pertença e dignidade.

Conectando com a Campanha da Fraternidade 2026, entendemos que a "moradia" vai além do tijolo; é o fundamento para a dignidade humana. Se somos o "Templo de Deus", é contraditório aceitar que nossos irmãos vivam sem um teto digno. Lutar por moradia é, portanto, uma forma concreta de edificar o Reino de Deus, garantindo que ninguém seja tratado como "hóspede" temporário, mas como cidadão com direito a um lar seguro.

Perguntas para Reflexão:

Como a falta de uma moradia digna para muitos irmãos impede que vivamos plenamente como uma "família de Deus"?

O que podemos fazer, como grupo, para que nossa paróquia seja uma voz ativa na defesa do direito à habitação em nossa cidade?



Terceiro encontro

Fraternidade e Moradia

Preces

Animador: Ao Pai do céu que nos enviou o seu Filho Jesus, apresentemos nossas orações. Nossa resposta:
Todos: *Senhor ouvi-nos e atendei-nos.*

1) Por todos que vivem sem casa, em favelas, cortiços ou em situação de rua — que encontrem acolhimento, moradia digna e solidariedade; rezemos ao Senhor.

Todos: *Senhor ouvi-nos e atendei-nos.*

2) Pelas autoridades e políticas públicas de nosso país e cidade — para que se comprometam com leis e iniciativas que garantam moradia digna para todos; rezemos ao Senhor.

Todos: *Senhor ouvi-nos e atendei-nos.*

3) Pela nossa comunidade — para que tenhamos sensibilidade, generosidade e vontade de partilhar e agir em favor dos irmãos; rezemos ao Senhor.

Todos: *Senhor ouvi-nos e atendei-nos.*

4) Pela paz e dignidade de todas as famílias — para que cada lar seja lugar de segurança, amor, fé e justiça; rezemos ao Senhor.

Todos: *Senhor ouvi-nos e atendei-nos.*

Animador: Vamos concluir juntos as nossas preces, rezando com amor e confiança a oração que o Senhor Jesus nos ensinou.

Todos: *Pai-Nosso(...)*

Animador: Rezemos também pedindo a intercessão e a proteção amorosa da Virgem Maria.

Todos: *Ave-Maria(...)*



Terceiro encontro Fraternidade e Moradia

Gesto Concreto

Identificar em nosso bairro ou cidade áreas vulneráveis, pessoas em situação de risco habitacional e realizar uma missão de evangelização ou uma ajuda social.

Oração Final

Animador: Deus de amor que viestes morar no meio de nós, agradecemos este encontro, esta escuta e este compromisso. Que a Tua Palavra gere em nós coragem de agir, braços abertos para servir e mãos generosas para construir moradia digna para todos. Que possamos transformar este desejo em ação concreta, como sinal do Reino de justiça e fraternidade.

Todos: Amém.

Bênção Quaresmal

Todos: Que o Senhor nos abençoe neste tempo quaresmal, nos conserve firmes na fé, na esperança e no amor; e faça de nós instrumentos de justiça e paz. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.



Página
Inicial



4º Quarto Encontro

A força da Cruz de Cristo





Quarto encontro

A força da Cruz de Cristo

Motivação Inicial

Animador: Queridos irmãos e irmãs, estamos reunidos neste pequeno grupo para nos deixar tocar pela força da Cruz de Cristo. Assim como no texto de hoje, a cruz nos revela uma esperança nova, duradoura, que brota do amor de Deus por nós.

Todos: *Pedimos ao Espírito Santo que abra nossos corações para acolher essa esperança e transformá-la em vida concreta.*

Sinal da Cruz e Saudação

Todos: *Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

Animador: A paz de Cristo esteja com todos.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

Oração Inicial

Animador: Senhor Deus, fonte de toda esperança, ajuda-nos a contemplar a Cruz como fonte de vida. Que a morte e ressurreição de Teu Filho renovem nossa fé e enchem nossos corações de amor, para que possamos servir e dar frutos de vida e esperança ao mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: *Amém.*



Quarto encontro

A força da Cruz de Cristo

Meditação

Animador: Hoje meditamos como a cruz de Cristo nos revela a esperança verdadeira. Vamos ler e depois refletir juntos.

Leitor 1: Queridos irmãos e irmãs, nestes dias, dias de amor, deixemo-nos envolver pelo mistério de Jesus que, como grão de trigo, morrendo doou-nos a vida. Ele é a semente da nossa esperança. Contemplemos o Crucificado, fonte de esperança. Aos poucos compreenderemos que esperar com Jesus é aprender a ver desde já a planta na semente, a Páscoa na cruz, a vida na morte.

Todos: *As esperanças terrenas desmoronaram diante da cruz. Mas nós cremos que precisamente no Crucificado a nossa esperança renasceu.*

Leitor 2: Eis porque na cruz nasceu e renasce sempre a nossa esperança; eis porque com Jesus toda a escuridão pode ser transformada em luz, as derrotas em vitórias, as desilusões em esperanças. Todas: Sim, todas. A esperança supera tudo, porque nasce do amor de Jesus que se fez grão de trigo na terra e morreu para dar vida e daquela vida plena de amor vem a esperança.

Todos: *Imaginemos agora o Crucifixo e todos juntos digamos a Jesus Crucificado: Tu és a minha esperança!*



Quarto encontro

A força da Cruz de Cristo

Liturgia da Palavra

Texto: Jo 12,24-25

Leitor: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo João:

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: “Em verdade, em verdade vos digo, se o grão de trigo que cai na terra não morre, ele continua só um grão de trigo; mas se morre, então produz muito fruto. Quem se apega à sua vida perde-a; mas quem faz pouca conta de sua vida neste mundo conservá-la-á para a vida eterna. Se alguém me quer servir, siga-me, e onde eu estou estará também o meu servo. Se alguém me serve, meu Pai o honrará”. — **Palavra da Salvação.**

Todos: *Glória a vós, Senhor.*

Reflexão Breve

Animador: A imagem da semente nos ensina que Jesus, mesmo sendo Deus, fez-se pequeno, aceitou a cruz e “morreu” para dar vida nova. Aquele que se entrega gera fruto: perdão, vida, esperança. A cruz não é derrota, mas caminho de libertação e vida. Com Cristo, a escuridão se transforma em luz, a morte em ressurreição, a derrota em vitória.

Pergunta para o grupo:

“Que sementes de cruz — de renúncia, entrega, amor — Deus está chamando você a deixar cair na terra para gerar vida, esperança e frutos de amor no mundo?”



Quarto encontro

A força da Cruz de Cristo

Preces

Animador: Confiando na força de nossa esperança em Cristo, apresentemos nossas intenções a Deus. Nossa resposta:

Todos: *Pela vossa Santa Cruz, salvai-nos, Senhor!*

1) Pela Igreja, para que seja sinal de esperança, amor e serviço no mundo.

Todos: *Pela vossa Santa Cruz, salvai-nos, Senhor!*

2) Pelos que sofrem, estão desanimados ou perdidos, para que encontrem na Cruz de Cristo confiança e consolo.

Todos: *Pela vossa Santa Cruz, salvai-nos, Senhor!*

3) Por nossa comunidade e por cada membro deste grupo, para que aprendamos a viver como semente: humildes, disponíveis, generosos.

Todos: *Pela vossa Santa Cruz, salvai-nos, Senhor!*

4) Pelas intenções pessoais de cada um (silêncio breve).

Todos: *Pela vossa Santa Cruz, salvai-nos, Senhor!*

Animador: Vamos concluir juntos as nossas preces, rezando com amor e confiança a oração que o Senhor Jesus nos ensinou.

Todos: *Pai-Nosso (...)*

Animador: Rezemos também pedindo a intercessão e a proteção amorosa da Virgem Maria.

Todos: *Ave-Maria(...)*



Quarto encontro

A força da Cruz de Cristo

Gesto Concreto

Sugestão de gesto concreto para o grupo: escolher — individual ou comunitariamente — um ato de serviço ou solidariedade durante a semana: ajuda a alguém, visita, oração por pessoas em dificuldade, doação, reconciliação, etc. Que esse gesto seja sinal visível da esperança nascida da cruz.

Oração Final

Animador: Ó Deus eterno e todo-poderoso, que nos renovastes pela santa morte e ressurreição do vosso Cristo, conservai em nós a obra de vossa misericórdia, para que, pela participação deste mistério, vos consagremos sempre a nossa vida. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

Bênção Quaresmal

Todos: Que o Deus da esperança nos conduza em paz, nos renove no amor e nos fortaleça no caminho da Quaresma rumo à Páscoa. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.



5 Quinto Encontro

Nossa Senhora
das Dores,
discípula e mãe.





Quinto encontro

Nossa Senhora das Dores, discípula e mãe

Motivação Inicial

Animador: Vivemos tempos de grande fragilidade: muitos sofrem com dor, perdas, incertezas. Hoje nos reunimos para encontrar consolo e esperança em comunhão, lembrando que somos chamados a carregar uns dos outros com fé e ternura.

Sinal da Cruz e Saudação

Todos: *Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

Animador: Que a graça e a paz de Deus nosso Pai, e do Filho e do Espírito Santo estejam convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

Oração Inicial

Animador: Deus Pai misericordioso, nesta reunião invocamos Tua presença. Acolhe-nos em Tua paz, abre nossos corações à Palavra e à escuta fraterna. Que, por intercessão de Maria, Mãe das Dores, encontremos consolo, força e esperança.

Todos: *Amém.*



Quinto encontro

Nossa Senhora das Dores, discípula e mãe

Meditação

Animador: Hoje contemplamos a figura de Maria ao pé da cruz — a discípula fiel, a mãe que sofre e permanece.

Leitor 1: Maria seguiu Jesus, caminhou com Ele até o Calvário, lá permaneceu de pé. Ela não buscou títulos para si; aceitou, com humildade, o dom de ser Mãe.

Todos: *Que Maria nos ensine a seguir Jesus com fidelidade e a acolher, com maternidade do coração, a todos os que sofrem.*

Leitor 2: Como Mãe da Igreja, ela acolhe todos, bons e maus, e nos convida a uma maternidade espiritual, de compaixão e ternura.

Todos: *“Maria, Mãe das Dores, pede ao Senhor por nós e por nossa Igreja. Amém.”*



Quinto encontro

Nossa Senhora das Dores, discípula e mãe

Liturgia da Palavra

Texto bíblico: João 19, 25-27

Leitor: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João: Estavam junto à cruz de Jesus sua mãe e a irmã de sua mãe, Maria de Cléofas, e Maria Madalena. Vendo aí sua mãe e, junto dela, o discípulo que ele amava, Jesus disse à mãe: ‘Mulher, eis aí teu filho.’ Em seguida disse ao discípulo: ‘Eis aí tua mãe.’

— **Palavra da Salvação.**

Todos: Glória a vós, Senhor.

Reflexão Breve

Animador: Neste momento da cruz, Jesus entrega sua mãe à comunidade: com esse gesto, Ele inaugura uma nova família — a Igreja. Maria torna-se Mãe de todos os discípulos, inclusive de nós. Que em nossos grupos e em nossas vidas possamos viver essa maternidade espiritual: acolher, consolar, caminhar junto.

Pergunta para o grupo:

- “Como somos chamados hoje a viver essa maternidade de Maria no nosso cotidiano?”
- Quem, em nossa comunidade, precisa que sejamos ‘mãe’ ou ‘irmãos’ para eles?”



Quinto encontro

Nossa Senhora das Dores, discípula e mãe

Preces

Animador: Ao Pai do céu que nos enviou o seu Filho Jesus e nos deu a Virgem Maria por Mãe, apresentemos nossas orações. Nossa resposta:

Todos: *Por intercessão de Nossa Senhora, ouvi-nos, Senhor.*

1) Pelo Papa, pelos bispos e por toda a Igreja — para que, na graça de Maria, sejamos sinais de compaixão e maternidade espiritual.

Todos: *Por intercessão de Nossa Senhora, ouvi-nos, Senhor.*

2) Pelas pessoas que sofrem — doentes, sozinhas, marginalizadas, para que experimentem o consolo e o abraço de Deus.

Todos: *Por intercessão de Nossa Senhora, ouvi-nos, Senhor.*

3) Pelos que lideram comunidades e grupos — para que, iluminados pelo Espírito, sejam instrumentos de paz, acolhida e serviço.

Todos: *Por intercessão de Nossa Senhora, ouvi-nos, Senhor.*

4) Por nós mesmos — para que tenhamos um coração maternal, compaixão, e coragem de caminhar com os outros no sofrimento e na esperança.

Todos: *Por intercessão de Nossa Senhora, ouvi-nos, Senhor.*

Animador: Vamos concluir juntos as nossas preces, rezando com amor e confiança a oração que o Senhor Jesus nos ensinou.

Todos: *Pai-Nosso(...)*

Animador: Rezemos também pedindo a intercessão e a proteção amorosa da Virgem Maria.

Todos: *Ave-Maria(...)*



Quinto encontro

Nossa Senhora das Dores, discípula e mãe

Gesto Concreto

Cada pessoa do grupo pode manifestar um compromisso concreto: escrever no coração ou num papel um nome de alguém que deseja “acompanhar com amor maternal/solidário” nas próximas semanas — e comprometer-se a visitá-lo, orar por ele, ou oferecer ajuda concreta.

Oração Final

Animador: Maria, Mãe das Dores e Mãe da Igreja, acompanha-nos em nosso caminho. Que, inspirados por teu exemplo, abramos nossos corações e nossas mãos aos que sofrem. Que nossa comunidade seja sinal vivo do amor de Deus.

Todos: Amém.

Bênção Quaresmal

Todos: Que o Deus da esperança nos conduza em paz, nos renove no amor e nos fortaleça no caminho da Quaresma rumo à Páscoa. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.



VIA SACRA

Em oração
com Jesus, no
caminho da cruz





VIA SACRA

Em oração com Jesus,
no caminho da cruz

(Esta oração pode ser feita em grupo, ou individualmente.

Tenha sempre no momento da oração uma imagem
de Jesus Crucificado, para que você possa contemplar).

Animador: Vinde, ó Deus em nosso auxílio!

Todos: *Socorrei-nos, sem demora!*

Animador: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: *Amém.*

Animador: Senhor Jesus, olhamos para a vossa cruz e compreendemos que destes tudo por nós. Dedicamos este tempo. Queremos passá-lo contigo, que rezastes desde o Monte das Oliveiras até ao Calvário. Neste tempo quaresmal, nos unimos ao vosso caminho de oração.

Todos: *Jesus eu confio e espero em vós!*



VIA SACRA

Em oração com Jesus, no caminho da cruz

PALAVRA DE DEUS - Mc (14, 32-37)

Leitor: Evangelho segundo São Marcos Chegaram a uma propriedade chamada Getsémani. Tomando consigo Pedro, Tiago e João, começou a sentir pavor e a angustiar-Se. E disse-lhes: Ficai aqui e vigiai. Adiantando-Se um pouco, caiu por terra e orou: Pai! Tudo Te é possível; afasta de Mim este cálice! Mas não se faça o que Eu quero, e sim o que Tu queres. Depois, foi ter com os discípulos, encontrou-os dormindo e disse a Pedro: Nem uma hora pudeste vigiar!

— Palavra da Salvação.

Todos: Glória a vós, Senhor.





VIA SACRA

Em oração com Jesus, no caminho da cruz

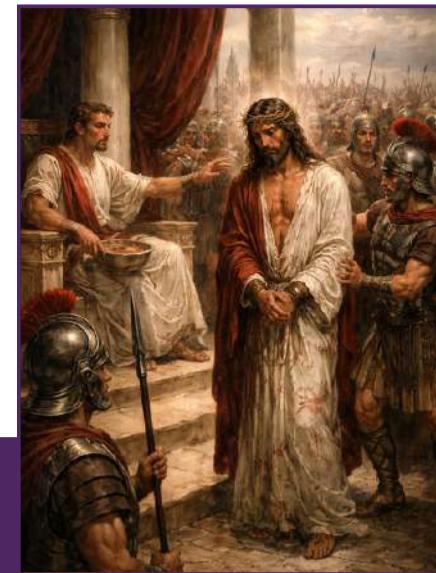
Animador: Senhor, preparastes com a oração cada uma das vossas jornadas e agora, no Getsêmani, preparamis a Páscoa. Pai! Tudo Te é possível – dizeis vós –, porque a oração é antes de tudo diálogo e intimidade; mas é também luta e súplica: afasta de Mim este cálice! E é abandono e oferta: mas não se faça o que Eu quero, e sim o que Tu queres. Assim, em oração, entrestes pela porta estreita do nosso sofrimento e atravessaste-a profundamente. Sentistes medo e angústia: medo diante da morte, angústia sob o peso do nosso pecado que experimentastes sobre Vós, enquanto Vos invadia uma amargura infinita. Mas, no apogeu da luta, rezastes mais insistentemente: assim transformastes a veemência do sofrimento em oferta de amor.

Todos: *Uma coisa apenas nos pedisteis: ficar convosco, vigiar. Não nos pedis o impossível, mas a proximidade. No entanto, quantas vezes me distanciei de Vós! Quantas vezes, como os discípulos, em vez de vigiar dormi, quantas vezes não tive tempo ou vontade de rezar porque cansado, anestesiado pelas comodidades, ensonado na alma. Jesus, repeti novamente para mim, para nós, vossa Igreja: Levantai-vos e orai. Acordai-nos, Senhor, despertai-nos do sono do coração, porque também hoje, sobretudo hoje, precisais da nossa oração.*



VIA SACRA

Em oração com Jesus,
no caminho da cruz



1) JESUS É CONDENADO À MORTE

Animador: Nós vos adoramos Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: *Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!*

Leitor: O Sumo Sacerdote ergueu-se no meio da assembleia e interrogou Jesus: «Não respondes nada ao que estes testemunham contra Ti?» Mas Ele continuava em silêncio e nada respondia. (...) Pilatos interrogou-o de novo, dizendo: «Não respondes nada? Vê de quantas coisas és acusado!» Mas Jesus nada mais respondeu, de modo que Pilatos estava admirado. (Mc 14, 60-61)

Todos: *Jesus, sois a vida, e acabais condenado à morte; sois a verdade, e suportastes um processo cheio de falsidades. Mas por que não reclamais? Jesus: no momento decisivo, não falais; calais-Vos. Porque, quanto mais forte é o mal, mais radical é a vossa resposta. E a vossa resposta é o silêncio. Mas o vosso silêncio é fecundo: é oração, é mansidão, é perdão, é o caminho para redimir do mal. Jesus, o vosso silêncio mexe comigo: ensina-me que a oração não nasce dos lábios que se movem, mas dum coração que sabe permanecer à escuta: porque rezar é fazer-se dócil à vossa Palavra, é adorar a vossa presença.*

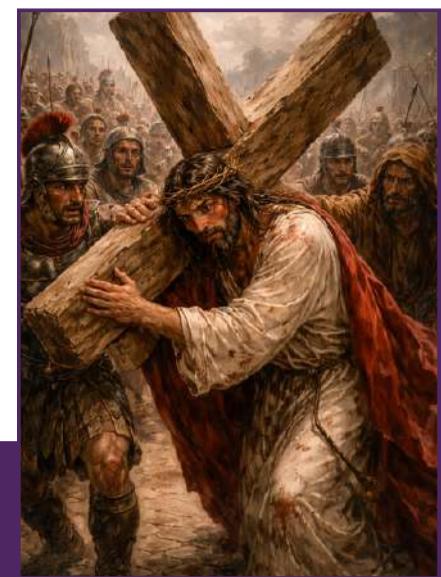
Animador: Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

Todos: *Senhor, piedade de nós!*



VIA SACRA

Em oração com Jesus,
no caminho da cruz



2) JESUS CARREGA A CRUZ

Animador: Nós vos adoramos Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: *Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!*

Leitor: Subindo ao madeiro, Ele levou os nossos pecados no seu corpo, para que, mortos para o pecado, vivamos para a justiça: pelas suas chagas fomos curados. (1 Pd 2, 24).

Todos: *Jesus, também nós carregamos cruzes, às vezes muito pesadas: uma doença, um acidente, a morte dum ente querido, uma desilusão afetiva, um filho que anda perdido, o emprego que falta, uma ferida interior que não cura, o fracasso de um projeto. Jesus, como se faz então para rezar? Como fazer quando me sinto esmagado pela vida, quando um fardo me pesa no coração, quando estou sob pressão e já não tenho força para reagir? A vossa resposta reside numa proposta: “Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, que eu vos aliviarei”. Obrigado, Jesus! Uno a minha cruz à vossa, trago-Vos o meu cansaço e as minhas misérias, lanço sobre Vós todos os pesos do meu coração.*

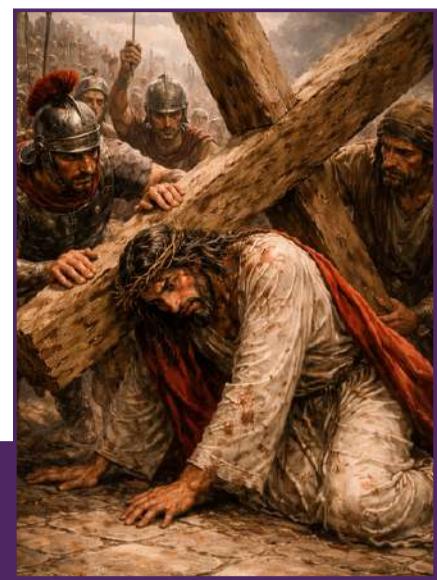
Animador: Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

Todos: *Senhor, piedade de nós!*



VIA SACRA

Em oração com Jesus,
no caminho da cruz



3) JESUS CAI PELA PRIMEIRA VEZ

Animador: Nós vos adoramos Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: *Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!*

Leitor: Em verdade, em verdade vos digo: se um grão de trigo, lançado na terra, não morrer, fica ele só; mas, se morrer, dá muito fruto (Jo 12, 24).

Todos: *Caístes, Jesus! Em que pensais, como rezais com a face no pó? Mas sobretudo o que é que vos deu força para levantar? Cairei na vida, mas, com o amor, poderei levantar-me e continuar indo adiante, como fizestes Vós, que sois especialista em quedas. De fato a vossa vida foi um cair contínuo ao nosso encontro: de Deus para homem, de homem para servo, de servo para crucificado, até ao túmulo; caístes na terra como semente que morre; caístes para nos reerguer da terra e levar para o Céu. Vós que levantais do pó e fazeis renascer a esperança, dai-me forças para amar e recomeçar.*

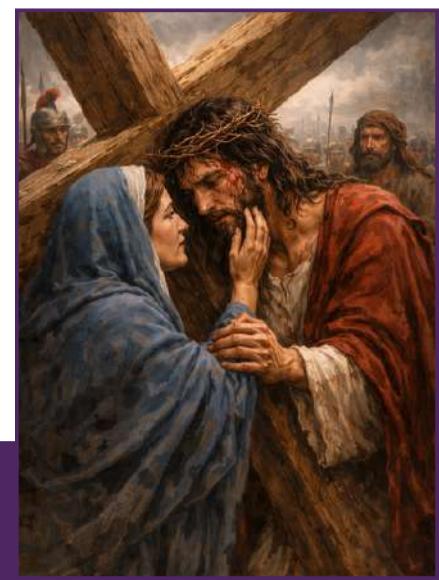
Animador: Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

Todos: *Senhor, piedade de nós!*



VIA SACRA

Em oração com Jesus,
no caminho da cruz



4) JESUS ENCONTRA SUA MÃE

Animador: Nós vos adoramos Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: *Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!*

Leitor: Então Jesus, ao ver ali, ao pé da cruz, a sua mãe e o discípulo que ele amava, disse ao discípulo: Eis a tua mãe! E, desde aquela hora, o discípulo a acolheu na sua casa.(Jo 19, 26-27).

Todos: *Jesus, os vossos amigos te abandonaram, Judas te traiu, Pedro te negou: ficastes sozinho com a cruz. Mas está lá a vossa mãe. No olhar de Maria cheio de lágrimas e de luz, encontrais a memória da ternura, das carícias, dos braços amorosos que sempre Vos acolheram e sustentaram. Maria, ajudai-me a fazer memória: a guardar a graça, a lembrar o perdão e os prodígios de Deus, a reavivar o primeiro amor, a saborear as maravilhas da providência, a chorar de gratidão.*

Animador: Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra,tende piedade de nós.

Todos: *Senhor, piedade de nós!*



VIA SACRA

Em oração com Jesus,
no caminho da cruz



5) JESUS É AJUDADO POR CIRENEU

Animador: Nós vos adoramos Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: *Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!*

Leitor: Quando os soldados o iam conduzindo, lançaram mão de um certo Simão de Cirene, que voltava do campo, e carregaram-no com a cruz, para a levar atrás de Jesus (Lc 23, 26).

Todos: *Jesus, quantas vezes, diante dos desafios da vida, presumimos de os superar sozinhos! Como é difícil pedir uma mão, com medo de dar a impressão de não estarmos à altura, temos sempre a preocupação de bem parecer e nos exibir! Não é fácil confiar, e menos ainda entregar-se. Assim aconteceu ao Cireneu: a vossa fragilidade mudou a sua vida; e um dia se dará conta de ter socorrido o seu Salvador, ter sido redimido através daquela cruz que levou. Para que a minha vida também mude, peço-Vos, Jesus: ajudai-me a baixar as defesas e deixar-me amar por Vós, precisamente no ponto onde tenho mais vergonha de mim mesmo.*

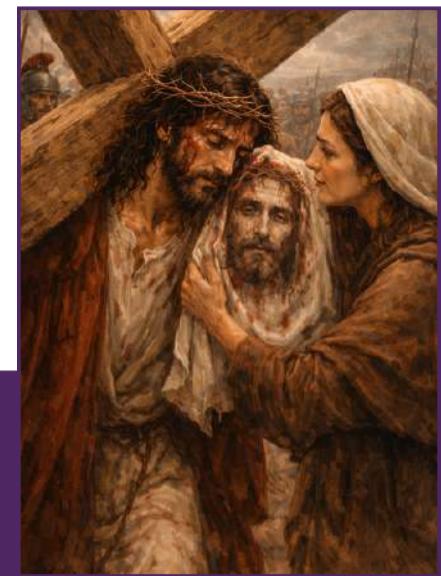
Animador: Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

Todos: *Senhor, piedade de nós!*



VIA SACRA

Em oração com Jesus,
no caminho da cruz



6) JESUS TEM SEU ROSTO ENXUGADO POR VERÔNICA.

Animador: Nós vos adoramos Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: *Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!*

Leitor: Bendito seja Deus o Pai das misericórdias e o Deus de toda a consolação! Ele nos consola em toda a nossa tribulação, para que também nós possamos consolar aqueles que estão em qualquer tribulação. Na verdade, assim como crescem em nós os sofrimentos de Cristo, também, por meio de Cristo, é grande a nossa consolação (2 Cor 1, 3-5).

Todos: *Jesus, muitos acompanham o espetáculo bárbaro da vossa execução e, sem Vos conhecer nem conhecer a verdade, proferem sentenças e condenações, lançando sobre Vós infâmia e desprezo. Mas, enquanto muitos gritam e condenam, abre caminho no meio da multidão uma mulher. Não fala; age. Não insulta; compadece-se. O seu gesto passará à história, e é um gesto de consolação. Quantas vezes invoco a vossa consolação, Jesus! Mas a Verônica lembra-me que também Vós precisais da consolação: Vós, um Deus próximo, pedis a minha proximidade; Vós, meu consolador, quereis ser consolado por mim. Jesus, acendei em mim o desejo de estar convosco, de Vos adorar e consolar. E fazei que eu seja, em vosso nome, consolação para os outros.*

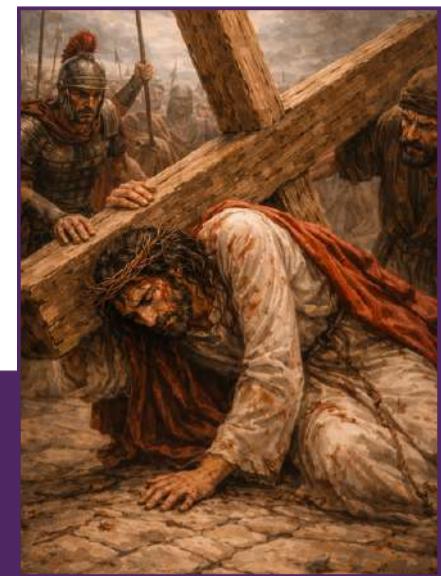
Animador: Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

Todos: *Senhor, piedade de nós!*



VIA SACRA

Em oração com Jesus, no caminho da cruz



7) JESUS CAI DE NOVO SOB O PESO DA CRUZ

Animador: Nós vos adoramos Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: *Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!*

Leitor: O filho mais novo, caindo em si, disse: Vou me levantar, irei falar com o meu pai e vou dizer: “Pai, pequei”. E, levantando-se, foi falar com o pai. Quando ainda estava longe, o pai viu-o e, enchendo-se de compaixão, correu, se lançou ao pescoço e cobriu-o de beijos. O filho disse-lhe: “Pai, pequei; já não mereço ser chamado teu filho”. Mas o pai disse: “Este meu filho estava morto e reviveu, estava perdido e foi encontrado” (Lc 15, 17-24).

Todos: *Jesus, a cruz pesa! Carrega o peso da derrota, do fracasso, da humilhação. Compreendo-o quando me sinto esmagado pelas coisas, metralhado pela vida e incompreendido pelos outros. Não há nada pior do que ficar desiludido consigo mesmo, esmagado pelo sentimento de culpa. Mas Vós, Jesus, caísteis várias vezes sob o peso da cruz, para estar perto de mim quando volto a cair. Convosco a esperança nunca acaba. Jesus, gravai no meu coração a certeza mais importante: que só me levanto verdadeiramente quando Vós me levantais, quando me libertais dos pecados. Porque a vida não recomeça das minhas palavras, mas do vosso perdão.*

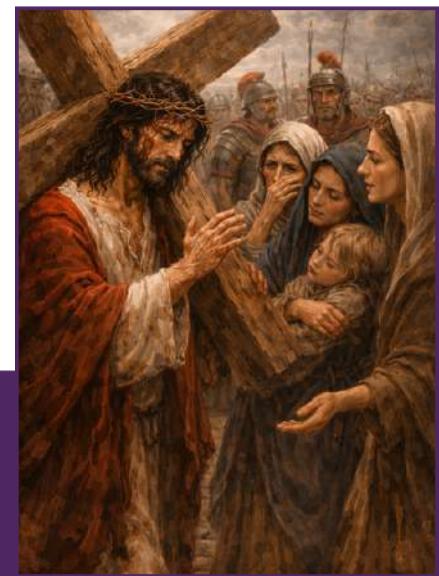
Animador: Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

Todos: *Senhor, piedade de nós!*



VIA SACRA

Em oração com Jesus,
no caminho da cruz



8) JESUS ENCONTRA AS MULHERES DE JERUSALÉM

Animador: Nós vos adoramos Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: *Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!*

Leitor: Seguiam Jesus uma grande multidão de povo e umas mulheres que batiam no peito e se lamentavam por Ele (Lc 23, 27).

Todos: *Jesus, quem é que Vos segue até ao fim pelo caminho da cruz? Não os poderosos, que Vos esperam no Calvário, nem os espetadores que estão longe, mas as pessoas simples, grandes aos vossos olhos e pequenas aos do mundo. São as mulheres a quem destes esperança: não têm voz, mas fazem-se ouvir. Ajudai-nos a reconhecer a grandeza das mulheres, daquelas que foram fiéis e estiveram perto de Vós na Páscoa, mas também daquelas que ainda hoje são descartadas, sofrendo ultrajes e violências. Jesus vós que transformais o choro em canto enche de ternura o meu coração endurecido.*

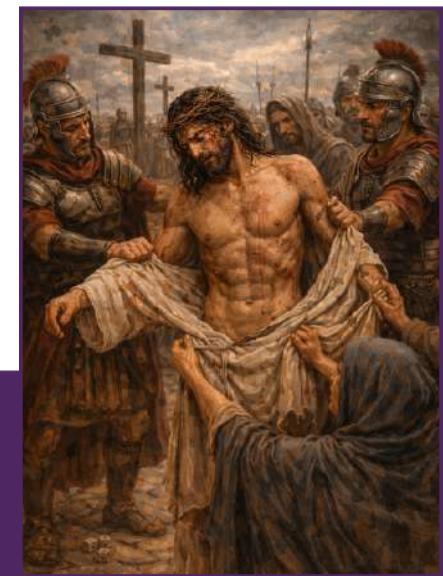
Animador: Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

Todos: *Senhor, piedade de nós!*



VIA SACRA

Em oração com Jesus,
no caminho da cruz



9) JESUS É DESPOJADO DAS SUAS VESTES

Animador: Nós vos adoramos Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: *Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!*

Leitor: Senhor, quando foi que Te vimos com fome e Te demos de comer, ou com sede e Te demos de beber? Quando Te vimos peregrino e Te recolhemos, ou nu e Te vestimos? E quando Te vimos doente ou na prisão, e fomos te visitar? E o Rei vai dizer-lhes, em resposta: Em verdade vos digo: Sempre que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a Mim mesmo o fizestes. (Mt 25, 37-40).

Todos: *Jesus, estas palavras disseste-as antes da Paixão. Agora comprehendo a vossa insistência em identificar-Vos com os necessitados: Vós estivestes encarcerado; Vós sois tratado como estrangeiro, levado até fora da cidade para ser crucificado; Vós estais nu, despojado das vestes; Vós, doente e ferido; Vós, sedento na cruz e faminto de amor. Fazei que Vos veja nos atribulados e veja os atribulados em Vós, porque Vós estais neles. Vós crucificado e os irmãos crucificados. Dai-me a graça de o compreender agora, para não ser encontrado despojado de amor quando me apresentar diante de Vós.*

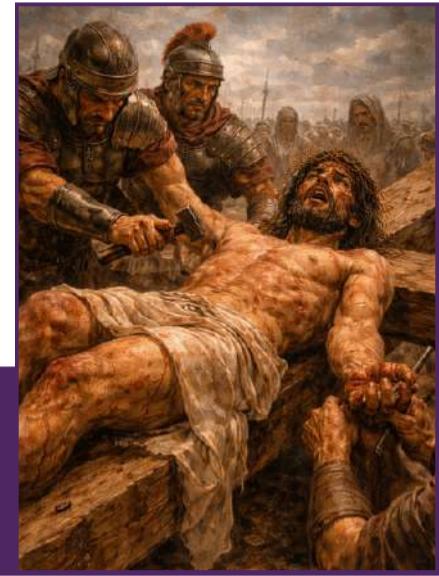
Animador: Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

Todos: *Senhor, piedade de nós!*



VIA SACRA

Em oração com Jesus,
no caminho da cruz



10) JESUS É PREGADO NA CRUZ

Animador: Nós vos adoramos Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: *Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!*

Leitor: Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, o crucificaram juntamente com os malfeiteiros, um à direita e outro à esquerda. Jesus dizia: Perdoa-lhes, Pai, porque não sabem o que fazem. (Lc 23, 33-34).

Todos: *Jesus, te pregaram na cruz com os cravos; mas é agora, quando o sofrimento físico é maior, que brota dos vossos lábios a oração impossível: a oração do perdão. Convosco, Jesus, também eu posso encontrar a coragem de escolher o perdão, que liberta o coração e relança a vida. Jesus, que eu reze não só por mim e pelos meus entes queridos, mas também por quem não me quer bem e me faz mal; que eu reze, segundo os desejos do vosso coração, por quem vive longe de Vós; que eu reze para reparar e interceder em favor de quantos, vos ignorando, não conhecem a alegria de Vos amar e ser perdoados por Vós.*

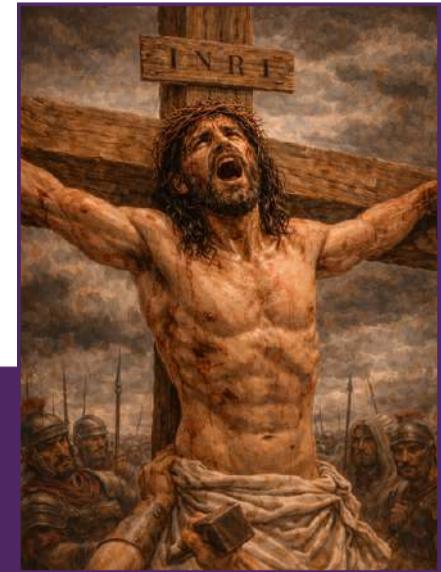
Animador: Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

Todos: *Senhor, piedade de nós!*



VIA SACRA

Em oração com Jesus,
no caminho da cruz



11) JESUS GRITA O SEU ABANDONO

Animador: Nós vos adoramos Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: *Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!*

Leitor: Desde o meio-dia até às três da tarde, as trevas envolveram toda a terra. Cerca das três horas da tarde, Jesus clamou com voz forte: Meu Deus, meu Deus, porque Me abandonaste? (Mt 27, 45-46).

Todos: *Jesus, eis a oração inaudita! Gritais ao Pai o vosso abandono. Fizeste por mim, para que, quando vir apenas escuridão, quando experimentar o colapso das certezas e o naufrágio da vida, já não me sinta só, mas acredite que Vós estais lá comigo: Vós, Deus da comunhão, que experimentais o abandono para não mais me deixar refém da solidão. Jesus na escuridão dos meus porquês, vos encontro, Jesus, luz na noite. E, no grito de tantas pessoas sozinhas e excluídas, oprimidas e abandonadas, vos revejo, meu Deus: fazei que vos reconheça e vos ame.*

Animador: Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

Todos: *Senhor, piedade de nós!*



VIA SACRA

Em oração com Jesus,
no caminho da cruz

12) JESUS MORRE ENTREGANDO-SE
AO PAI E DANDO AO
BOM LADRÃO O PARAÍSO



Animador: Nós vos adoramos Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: *Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!*

Leitor: Um dos malfeiteiros crucificados disse: Jesus, lembra-Te de mim quando estiveres no teu Reino. Ele respondeu-lhe: Em verdade te digo: hoje estarás comigo no Paraíso. Dando um forte grito, Jesus exclamou: Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito. Dito isto, expirou. (Lc 23, 42-43.46).

Todos: *Jesus, um malfeitor no Paraíso! Ele confia em Vós, e Vós O confiais juntamente convosco ao Pai. Deus do impossível, dum ladrão fazeis um santo. Mais: no Calvário, mudais o curso da história. Fazeis da cruz, emblema do sofrimento, o ícone do amor; do muro da morte, uma ponte para a vida. Transformais as trevas em luz, a separação em comunhão, o sofrimento em dança, e o próprio túmulo – última estação da vida – no ponto de partida da esperança. Lembrai-Vos de mim, Jesus, porque ser recordado por Vós, assim nos mostra o bom ladrão, é entrar no Paraíso. Sobretudo lembrai-me, Jesus, que a minha oração pode mudar a história.*

Animador: Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

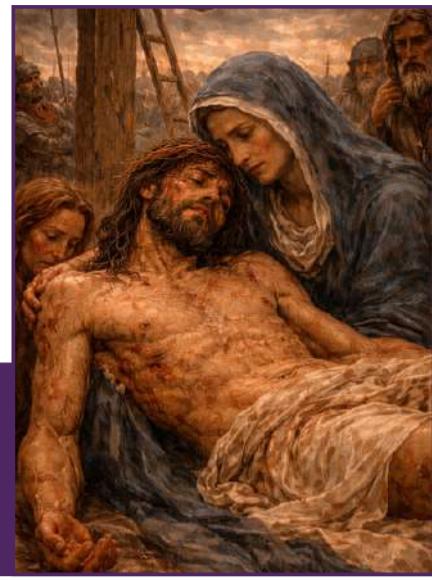
Todos: *Senhor, piedade de nós!*



VIA SACRA

Em oração com Jesus,
no caminho da cruz

13) JESUS É DESCIDO DA CRUZ E
POSTO NOS BRAÇOS DE MARIA



Leitor: Simeão disse a Maria, sua mãe: Este menino está aqui para queda e ressurgimento de muitos em Israel e para ser sinal de contradição; uma espada trespassará a tua alma. (Lc 2, 34-35).

Todos: *Maria, depois do vosso «sim», o Verbo fez-Se carne no vosso ventre; agora, reclinada sobre o vosso ventre, está a sua carne torturada: aquele menino que trazíeis nos braços é um adulto morto. E todavia, agora no momento mais doloroso, resplandece a vossa oferta de amor. Mãe, sou eu hoje teu filho! Acolhei-me nos vossos braços e inclinai sobre as minhas feridas. Ajudai-me a dizer «sim» a Deus, «sim» ao amor. Mãe de piedade, vivemos num tempo cruel e precisamos de compaixão, dissolvei as resistências do coração e os nós da alma.*

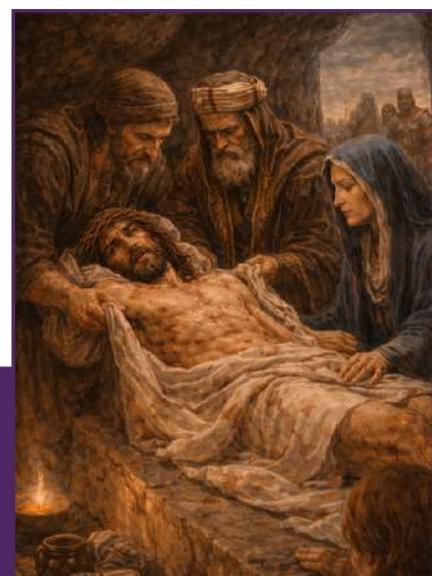
Animador: Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

Todos: *Senhor, piedade de nós!*



VIA SACRA

Em oração com Jesus,
no caminho da cruz



14) JESUS É COLOCADO NO TÚMULO DE JOSÉ DE ARIMATEIA

Leitor: Ao cair da tarde, veio um homem rico de Arimateia, chamado José; que também se tornara discípulo de Jesus. Foi ter com Pilatos e pediu-lhe o corpo de Jesus. José tomou o corpo, envolveu-o num lençol limpo e depositou-o num túmulo novo, que tinha mandado talhar na rocha (Mt 27, 57-60).

Todos: *José: Para dar o teu dom a um morto, vais ter com o temido Pilatos e fazes-lhe um pedido, para poderes oferecer a Jesus o túmulo que construiu para ti. Jesus, do nosso mundo, infestado pelos túmulos do egoísmo, libertai-nos e ajudai-nos a descobrir os caminhos de ressurreição.*

Animador: Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

Todos: *Senhor, piedade de nós!*

Animador: Recordando que Deus é um Pai amoroso e misericordioso que sempre acompanhou Jesus no caminho da cruz e nesses tempos acompanha cada um de nós, rezemos com amor e confiança a oração que o próprio Jesus nos ensinou.

Todos: *Pai-Nosso(...)*



VIA SACRA

Em oração com Jesus,
no caminho da cruz

ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026

Animador: A Igreja no Brasil por meio da CNBB, propõe no tempo quaresmal a vivência da Campanha da Fraternidade. Rezemos com fé e compromisso a oração da Campanha da Fraternidade:

Todos: *Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana.*

Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitarmos, convosco, a casa do céu. Amém.





VIA SACRA

Em oração com Jesus,
no caminho da cruz

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA DAS DORES

Animador: Rezemos também pedindo a intercessão amora de Nossa Senhora das Dores, Mãe de Jesus e nossa Mãe:

Todos: *Ó Mãe de Jesus e nossa mãe, Senhora das Dores, Nós vos contemplamos pela fé, aos pés da cruz, tendo nos braços o corpo sem vida do vosso Filho.*

Uma espada de dor transpassou vossa alma como predissera o velho Simeão. Vós sois a Mãe das Dores e continuais a sofrer as dores do nosso povo, porque sois Mãe companheira, peregrina e solidária. Recolhei em vossas mãos os anseios e as angústias do povo sofrido, sem paz, sem pão, sem teto, sem direito a viver dignamente.

E com vossas graças, fortalecei aqueles que lutam por transformações em nossa sociedade. Permanecei conosco e dai-nos o vosso auxílio, para que possamos converter as lutas em vitórias e as dores em alegrias. Rogai por nós, ó Mãe, porque não sois apenas a Mãe das Dores, mas também a Senhora de todas as Graças. Amém!





VIA SACRA

Em oração com Jesus,
no caminho da cruz

BÊNÇÃO FINAL

Animador: Concluindo, nossa Via Sacra, pedimos juntos a bênção do Senhor, sobre nós, nossas famílias e o mundo inteiro.

Todos: *Que a vossa bênção, Senhor, desça copiosa sobre o vosso povo, que acaba de celebrar a via sacra do vosso Filho na esperança da sua ressurreição. Venha o vosso perdão, seja dado o vosso consolo, cresça a fé verdadeira e a redenção eterna se confirme. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém*





CELEBRAÇÃO PASCAL

Esta celebração, pode ser feita
depois da Semana Santa, no
Tempo da Páscoa, juntamente
com uma confraternização





Celebração Pascal

1) Motivação Inicial

Animador: Vivemos em tempos de desafios pessoais e coletivos. O mistério pascal de Cristo — sua Paixão, Morte e Ressurreição — não é apenas um evento do passado, mas uma realidade que nos apresenta esperança e sentido para cada dia da nossa vida. Que esta oração nos ajude a reconhecer a presença do Cristo Ressuscitado como fonte de vida, amor e esperança renovada em nosso caminho.

2) Sinal da Cruz e Saudação

Todos: *Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

Animador: A graça e a paz do Pai do Céu, que ressuscitou o seu Filho Jesus e derramou sobre todos o Espírito Santo, esteja sempre conosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!*

3) Oração Inicial

Animador: Deus eterno e misericordioso, que transformaste a cruz em sinal de vida e a morte em porta para a esperança, abre nossos corações à alegria pascal. Que a presença do Ressuscitado nos transforme a cada dia e nos faça testemunhas fiéis de tua misericórdia e amor. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: *Amém.*



Celebração Pascal

4) Meditação

Animador: Levantemos nossos corações ao Senhor, confiantes na vida nova que Ele nos dá. Com as palavras do Papa Leão XIV, façamos a nossa meditação.

Leitor 1: “Queridos irmãos e irmãs, a Páscoa de Jesus é um acontecimento que não pertence a um passado distante... A Igreja ensina-nos a fazer memória atualizante da Ressurreição todos os dias na celebração eucarística, durante a qual se realiza de forma mais plena a promessa: ‘E eu estarei sempre convosco, até ao fim do mundo’ (Mt 28, 20).”

Todos: *Senhor, ressuscitado dentre os mortos, permanece conosco e faz crescer em nós a esperança.*

Leitor 2: “O anúncio pascal é a notícia mais bela, alegre e comovedora... Ele atesta a vitória do amor sobre o pecado e da vida sobre a morte, e por isso é o único capaz de saciar o desejo de sentido que inquieta o coração humano. ... Meditando no mistério da Ressurreição, encontramos resposta à nossa sede de significado.”

Todos: *Ressuscita em nós, Senhor, a confiança e a coragem de viver segundo o teu amor.*



Celebração Pascal

5) Liturgia da Palavra

João 20, 19–23

Leitor: Leitura do Evangelho segundo São João. Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando reunidos os discípulos com as portas fechadas por medo dos judeus, Jesus veio, pôs-Se no meio deles e disse: ‘Paz seja convosco!... Depois disse-lhes outra vez: ‘Paz seja convosco! Como o Pai me enviou, assim também eu vos envio.’ E, tendo dito isto, soprou sobre eles e disse: ‘Recebei o Espírito Santo.
— Palavra da Salvação.

Todos: *Glória a vós, Senhor.*

6) Breve Reflexão

Animador: A Palavra de Deus nos mostra como o Ressuscitado encontra os discípulos no medo e na dúvida. Ele não os condena, mas lhes dá paz, perdão e o Espírito Santo para missionar o mundo. Cristo ressuscitado rompe o medo e nos envia como portadores da sua paz e esperança. Cada um de nós é chamado a reconhecer esse encontro nas situações concretas de nossa vida e a ser signo da Páscoa no cotidiano.

Pergunta para o Grupo

Animador: Como eu tenho reconhecido a presença do Cristo Ressuscitado nas minhas alegrias e dificuldades diárias, e de que maneira posso anunciar essa esperança aos outros?



Celebração Pascal

7) Preces

Animador: Apresentemos as nossas preces ao Senhor, que venceu o pecado e a morte. Nossa resposta:

Todos: *Senhor Ressuscitado, escutai nossa oração.*

1) Por toda a Igreja, para que seja sinal vivo da esperança pascal em um mundo marcado pelo sofrimento.

Todos: *Senhor Ressuscitado, escutai nossa oração.*

2) Por aqueles que vivem em medo, dor e desespero, para que a luz da Ressurreição traga consolo e coragem.

Todos: *Senhor Ressuscitado, escutai nossa oração.*

3) Por nossas famílias e comunidades, para que aprendam a viver a alegria do Ressuscitado no amor e no perdão.

Todos: *Senhor Ressuscitado, escutai nossa oração.*

4) Por nós aqui reunidos, para que a Palavra proclamada transforme nosso coração e nos ajude a viver como testemunhas da esperança.

Todos: *Senhor Ressuscitado, escutai nossa oração.*



Celebração Pascal

8) Gesto Concreto

Animador: Cada participante pode escrever em um papel um medo ou dificuldade que deseja entregar ao Ressuscitado. Ao finalizar a oração, depositem esses papéis diante de uma cruz ou imagem de Cristo ressuscitado como símbolo de entrega e confiança.

9) Pai-Nosso

Animador: Com o coração cheio de alegria porque Jesus ressuscitou, rezemos com amor e confiança a oração que ele nos ensinou. **Pai-Nosso(...)**

10) Oração a Nossa Senhora

Animador: Maria é a testemunha fiel da Ressurreição do seu Filho Jesus, rezemos pedindo a sua intercessão, para que nunca nos falta alegria e confiança.

Todos: *Nossa Senhora da alegria, que sois mais temível que um exército em ordem de batalha, mais bela que o sol e que a lua, lutai conosco nas pelejas da vida. Que nada nos abale a força e a bravura, Vós que sois mais forte que as armas dos homens e seus canhões, que meus inimigos não me peguem, não me vejam, nem pensamentos possuam para me fazer mal. Que todo fogo contra mim se apague, toda pedra lançada contra mim cairá, toda sombra se dissipará, pois eu estou sob o manto da Senhora da Alegria, Virgem da alegria, onde não há medo nem tristeza. Livrai-nos das doenças e dos perigos, das tristezas e da depressão, do desemprego e da desunião. Que a alegria do seu amor e do amor de Deus enchem meu ser e transborde sobre o mundo num rio de plena alegria. Assim seja. Amém!*



Celebração Pascal

11) Oração Final

Animador: Senhor Jesus, tu que ressuscitaste e permaneces conosco todos os dias, fortalece nossa fé, renova nossa esperança e inflama nosso coração com teu amor. Que possamos viver como verdadeiros mensageiros da Páscoa, anunciando a vida onde há desânimo, paz onde há conflito e alegria onde há tristeza.

Todos: Amém.

12) Bênção Pascal

Animador: Que o Deus da paz que ressuscitou de entre os mortos, nos conceda toda alegria e fé na verdade do Evangelho. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

(Confraternização com todos os presentes)

Com o coração agradecido, queremos louvar a Deus por todos os que participaram dos encontros de espiritualidade quaresmal, da Via-Sacra e do nosso Encontro Pascal no âmbito do Regional Sul-1 da CNBB. Cada presença, cada momento de silêncio, cada partilha e cada gesto de fé ajudaram a tecer um verdadeiro caminho comunitário de conversão, esperança e renovação espiritual.

A Quaresma nos conduziu, passo a passo, a um reencontro mais profundo com o Senhor e com os irmãos e irmãs, lembrando-nos que a fé cristã se vive em comunidade, na escuta da Palavra e no compromisso concreto com a vida. A Via-Sacra, contemplando o mistério da Cruz, iluminou nossas próprias cruzes e fortaleceu nossa confiança no Deus que caminha conosco. Já o Encontro Pascal nos fez celebrar a alegria da Ressurreição, sinal de que a vida sempre tem a última palavra.

Neste horizonte de fé e compromisso, recordamos também a Campanha da Fraternidade 2026, que nos convida a refletir sobre o tema da moradia. Falar de moradia é falar de dignidade, de cuidado com a vida e de justiça social. A casa não é apenas um espaço físico, mas lugar de acolhida, de proteção e de construção de laços. Como Igreja, somos chamados a olhar com atenção e compaixão para tantos irmãos e irmãs que ainda não têm um lar digno, reafirmando que o Evangelho se traduz em gestos concretos de fraternidade.

Como nos recorda o Papa Leão XIV, “*uma Igreja verdadeiramente pascal é aquela que não se fecha em si mesma, mas se faz casa aberta, onde cada pessoa encontra abrigo, escuta e esperança*”. Essa palavra nos inspira a continuar firmes na missão de sermos uma Igreja samaritana, próxima e sensível às dores do nosso tempo.

Confiamos todo esse caminho à intercessão amorosa de Nossa Senhora, Mãe da Igreja e discípula fiel do Senhor. Ela, que acolheu a Palavra, permaneceu firme junto à Cruz e se alegrou com a Ressurreição, nos ensine a guardar tudo no coração e a caminhar com fé, humildade e perseverança. Que Maria nos conduza sempre a Jesus e nos ajude a sermos sinais vivos de esperança no mundo.

Nossa sincera gratidão a todos e todas. Que o Senhor ressuscitado continue abençoando nossas comunidades e fortalecendo nossa missão.

Pe. Luis Fernando da Silva

Secretário Executivo
Regional Sul-1 da CNBB



Encontros Semanais de Oração 2026

Créditos

Texto:
Pe. Luis Fernando da Silva

Diocese de São João da Boa Vista – SP
Secretário Executivo da CNBB Regional Sul 1

Edição e diagramação:
José Guilherme Bortolotti

Imagens:

Geradas por assistente de Inteligência Artificial, a partir de descrições originais.

**Clique aqui e saiba mais sobre a
Campanha da Fraternidade 2026**

